

## Costa Pinto vai contar tudo

A Costa Pinto Exportação e Importação distribuiu ontem, no Rio, nota à imprensa anunciando que a empresa esclarecerá em profundidade as suas divergências com o Instituto do Açúcar e do Alcool amanhã, quando do depoimento dos seus dirigentes na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado, que apura irregularidades no comércio exterior brasileiro.

A Costa Pinto acusa o IAA de ter "manipulado os meios ao seu alcance para tentar desmoralizar a nossa empresa"; todos os problemas existentes no contrato que assinou com o órgão foram "criados exclusivamente pela sua atual administração".

Ontem, o Ministério da Indústria e do Comércio assegurou que está apenas acompanhando o desenrolar das negociações entre o IAA e a Costa Pinto em relação à dívida não paga de US\$ 79 milhões da empresa junto à instituição.

## Ouro: quanto vamos produzir.

O ministro César Cals, das Minas e Energia, apresentou ontem ao presidente Figueiredo uma pepita de ouro de 62,3 quilos (foto), conseguida em Serra Pelada, e lhe disse que o Brasil poderá obter uma receita anual estimada entre US\$ 7 e 8 bilhões com a produção de ouro. O ministro levou ao presidente outras pepitas, no total de 180 quilos.

Após a audiência, o porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atila, disse que "as perspectivas que o ministro transmitiu ao presidente são de que a meta de atingir 40 toneladas de ouro possa ser alcançada ainda este ano" e que, "nesse ritmo e de acordo com as reservas que estão sendo identificadas até mesmo em novos garimpos, a perspectiva é de uma receita em ouro da ordem de US\$ 7 a 8 bilhões no total".



## DESTAQUE ECONÔMICO

369  
"O Brasil é um parceiro leal e confiável"  
Ministro Ernane Galvêas

## Exportação de grãos vai crescer

A quebra da safra norte-americana de grãos é bem maior do que se imaginava, o que deverá beneficiar os agricultores brasileiros, desde que contem com o apoio total do governo, afirmou ontem Renato Ticoulat (foto), presidente da Sociedade Rural Brasileira, que está em Londres, para a reunião da OIC.

Segundo o boletim do dia 13 do Departamento da Agricultura, a quebra da safra já se situa em 44%, devendo cair a produção aos níveis nunca alcançados desde 1965. Ticoulat acrescenta, porém, que as informações de agricultores e entidades de classe norte-americanas admitem uma quebra de 80%. Não seria exagerado ficar-se, portanto, com uma estimativa intermediária de 60%.

De acordo com os dados oficiais, os estoques de grãos da safra atual (83/84), deverão situar-se em apenas 22,8 milhões de toneladas, em confronto com 87,2 milhões em 82/83 e 58,1 em 81/82. Entre os produtos atingidos pela seca e alta temperatura, acrescenta o presidente da SRB, se situa a soja, cujos estoques finais este ano não deverão passar de 4,1 milhões de toneladas, em confronto com 12,4 milhões em 82/83.

Ticoulat disse ver aí "uma grande oportunidade que surge para a nossa agricultura, pois, além dos preços da carne, há condições para que o Brasil aumente sua produção de grãos, atendendo o mercado interno e aproveitando os excelentes preços no mercado internacional".



## ICM: cai a arrecadação.

O agravamento da recessão já se está refletindo na receita fiscal do governo. O Boletim Mensal do ICM de setembro, divulgado ontem pelo Ministério da Fazenda, indica que a arrecadação do ICM, a maior fonte de receita dos Estados, teve em todo o País uma queda real de 19,3% até agosto, quando a arrecadação acumulada atingiu Cr\$ 2,9 trilhões contra Cr\$ 1,4 trilhão no mesmo período do ano passado.

Embora a arrecadação do mês de agosto tenha sido excepcional, registrando um aumento de 9,8% em relação ao mês anterior, a receita de ICM, que é um dos principais indicadores da atividade econômica, vem caindo desde o começo do ano. Essa queda vem preocupando as autoridades econômicas, pois torna necessário o aumento do percentual de endividamento dos Estados e municípios, o que eleva o déficit público e ameaça o cumprimento das metas acertadas com o FMI.

## Dólares para Delfim, na Suíça?

Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara que investiga a dívida externa do Brasil decidiu solicitar ao governo que tome as providências necessárias junto ao governo da Suíça para identificar o número da "conta azul" de um banco daquele país em que teria sido depositada uma "comissão" em dólares, em favor do ministro da Fazenda, Delfim Neto (foto), relativa à sua intermediação na captação de créditos externos, quando era embaixador do Brasil em Paris.

A CPI, que hoje ouve o economista Celso Furtado, decidiu também pedir ao banqueiro francês Jacques de Broissiard para que remeta por escrito, à comissão, um relato dos fatos relativos à concessão de empréstimos ao Brasil, dos quais participou como diretor administrativo do Banque de Credit Commercial de France.

